

ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICOS/DISCURSIVOS NA AMAZÔNIA PARAENSE

(Livro de trabalhos do IV EVEL)

Marcos dos Reis Batista
Suellen Cordovil da Silva
Organizadores

Autores e autoras

Ana Paula Vieira e Souza	Joyce Cristina Farias de Amorim
Antonia Camila Paulino Sales	Malúzia Ribeiro da Cruz e Rosa
Arlen Maia de Melo	Marcilene Damasceno Xavier
Cristiane de Mesquita Alves	Marcos dos Reis Batista
Cristina de Nazaré do Carmo de Souza	Maria Adélia Santos da Cruz
Danilo de Sousa Ferreira	Mayara Haydee Lima Sena
Elinaldo Chaves dos Santos	Míriam Cemira Pereira do Nascimento
Fernando Soares Lago	Paula Aleixo da Conceição
Haline Fernanda Silva Melo	Rayene Maria do Nascimento
Helder Fabricio Brito Ribeiro	Renato Carlos Dias de Oliveira
Hellen Cristina Aleixo Azeredo Moura	Sandra Regina Silva de Almeida
Janice Souza Santos	Thais Santana dos Santos
Joana Darc Almeida Barreto	Thomas Massao Fairchild
José Guilherme de Oliveira Castro	Vanda Ester Lira Costa
	Wellingson Valente dos Reis

φ editora fi

ENSINO DE PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COM A PROPOSTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)

Cristina de Nazaré do Carmo de Souza

Joana Darc Almeida Barreto

Rayene Maria do Nascimento

Universidade Federal do Pará (UFPA)

INTRODUÇÃO

Com o intuito de ampliar, concomitantemente, a escrita e a leitura de alunos do 7º ano do ensino fundamental, objetiva-se trabalhar em torno do gênero textual Histórias em Quadrinhos com o procedimento de ensino Sequência Didática (SD). A estrutura de base de uma Sequência Didática é a seguinte: (1) apresentação da situação, (2) produção inicial, (3) módulos e (4) produção final. A teoria é de Dolz, Noverraz e Schneuwly, criada em Genebra, na França. Os autores afirmam que “sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” (2004, p. 97 apud Denise Lino de Araújo). Com base em tal procedimento, esta SD possui vinte aulas: uma aula diagnóstica, sete oficinas e uma produção final do gênero estudado, as quais poderão ser organizadas e modificadas de acordo às necessidades linguísticas reais de cada turma ou alunos. Durante as produções, trabalha-se com linguagem, composição textual e faz-se análise linguística por meio do dialeto dos personagens.

Com o ensino do português por meio de gêneros textuais vinculados à SD, os alunos têm a oportunidade de conhecer as características estruturais dos mesmos, apreender os conteúdos e reconhecer o estilo do texto que se está produzindo. Por isso, os teóricos descrevem que “uma sequência didática tem, precisamente,

a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação.” (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004, p.97). Através de leituras e produções relacionadas ao gênero história em quadrinhos, os alunos aprendem sobre o conteúdo temático, constroem o sentido textual, tornam-se críticos diante do tema, ganham vocabulário e aprendem a respeitar as variações linguísticas diferentes de sua realidade. Koch e Elias afirmam que “Schneuwly & Dolz (s/d) desenvolvem a ideia de que o gênero é o meio de articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares, particularmente no que diz respeito ao ensino da produção e compreensão de textos, escritos ou orais.” (2015, p.62). Portanto, compreende-se que é responsabilidade do professor tornar conhecidos os gêneros que fazem parte das atividades escolares dos alunos, assim como, os que fazem ou farão parte de sua cidadania fora do ambiente escolar.

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

Primeira Aula

Primeiramente, deve-se comentar aos alunos o gênero que produzirão em sala de aula: história em quadrinhos. O professor perguntará se já ouviram falar, se conhecem, se já leram, se possuem, se já produziram anteriormente etc. Explicará que esse gênero é de procedimento escrito, mas que também pode ser representado oralmente, como por exemplo, numa representação dos episódios e falas dos personagens. Depois de introduzir com explicações, o professor passa a distribuir para os alunos, cópias de uma única história em quadrinhos como exemplo. Após a leitura dos alunos, o professor perguntará se conseguiram compreender a história em quadrinhos e explicará que essa história consiste em narrativas (mostrará exemplos do texto), pois narra histórias conhecidas para passar uma lição à personagem Magali. O nome da HQ que sugerimos é: Magali em A MORAL DA HISTÓRIA, onde a

mãe de Magali conta a ela quatro historinhas que terminam com más consequências. Descreve indiretamente as atitudes de desobediência e a falta de domínio próprio de Magali em relação a sua comilança. Mas, no fim de todas elas, Magali não entende, continua atacando a geladeira sem parar e, para surpresa da mãe, diz que a história foi legal e pergunta o que a mãe quis dizer com tudo aquilo. O professor dirá que Magali não entendeu a moral da história, que os exemplos tristes no final das historinhas eram uma bronca da mãe a ela. A partir desse exemplo, o professor explicará de forma geral sobre a composição de uma HQ, os tipos de conteúdos temáticos e seu estilo. O professor colocará no quadro uma lista com os nomes das características estruturais de uma HQ (quadros, legendas, balões, onomatopeias, figuras cinéticas e metáforas visuais). Informará que as HQs possuem uma linguagem informal, pois o que predomina são diálogos do cotidiano. Após isso, o professor pode dividir a turma em seis grupos e direcionar temas para cada um, propondo a produção escrita de HQs. Os temas solicitados são: preservação do meio ambiente, preconceito social, respeito, amizade, alimentação saudável e tipos de profissões. Ele dirá aos alunos que o objetivo da criação de suas historinhas será informar sobre temas de valores sociais, mostrarem variações linguísticas e personagens diferentes; conhecimentos estes que, aprenderão e desenvolverão no decorrer das aulas. Solicitará então que, após o aprendizado do gênero e feita a produção final, as HQs sejam publicadas no jornal da escola ou que podem ser fixadas no mural da escola, para serem lidas por todos os alunos e professores. Feito isso, o professor anunciará que antes que os grupos publiquem seus trabalhos, dramatizarão as HQs para que a turma assista na última aula.

PRODUÇÃO INICIAL

Segunda Aula

Para dar início ao processo de desenvolvimento das habilidades dos alunos concernentes ao gênero solicitado, o professor aplicará uma tarefa inicial, que consiste na produção das primeiras histórias em quadrinhos. O professor distribuirá cópias aos alunos e pedirá que leiam individualmente a HQ Turma da Tina em Uma nova Postura. Mostrará aos alunos pelo menos três tipos de gêneros que podem ser facilmente confundidos com as HQs, como por exemplo: as tirinhas, as charges e os cartuns. O material a ser mostrado como exemplo pode estar em livros, jornais; ou pode ser mostrado em imagens através do Datashow. Para diferenciarem de outros gêneros parecidos, os alunos devem saber de início, as principais características que compõem uma HQ e onde ela pode ser veiculada (em gibis, livros de Português, jornais e revistas). Por fim, o professor pedirá que produzam individualmente uma historinha no caderno com base em sua composição textual.

MÓDULO I

Terceira e Quarta Aulas

Em primeira instância, o professor dividirá a turma em seis grupos e dará os temas propostos para cada grupo (os grupos poderão escolher os temas que serão dados pelo professor). O professor terá como base para a primeira oficina (e as demais) três revistas de HQs para mostrar a composição que será estudada, à qual poderá ser utilizada como exemplo, tanto pelo professor, quanto pelos alunos. Propomos as seguintes revistas: Emília e a turma do Sítio, alimentação saudável, de Monteiro Lobato; Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania e Um por todos e todos por um! O estatuto da criança e do adolescente, ambas de Maurício de Sousa. O professor apresentará pequenos vídeos relacionados aos temas propostos para ajudar na produção de histórias. Depois,

colocará no quadro os modelos de vinhetas ou quadros que compõem o gênero HQ e pedirá que os desenhem em seus cadernos de desenho. O professor explicará de maneira detalhada sobre esse tipo de composição. Dirá aos alunos que os quadros ou vinhetas são conhecidos como quadrinhos e, é o espaço onde acontecem as ações dos personagens, que serve como moldura de um momento de ação. O professor auxiliará na produção de quadros de HQs em formatos diferentes, como retângulos e quadrados. Pedirá aos alunos que pensem nas historinhas e nos temas que irão desenvolver, para que possam desenhar a moldura e seus personagens dentro. Ressaltará que o número de quadros e os personagens poderão ser alterados posteriormente, no decorrer das próximas aulas, conforme o desenrolar da produção.

MÓDULO II

Quinta e Sexta Aulas

Durante estas duas aulas, o professor conduzirá os alunos na produção de Legendas. Explicará que as legendas ficam localizadas no alto da vinheta, que geralmente são retangulares e que serve para delimitar a “fala” do narrador da “fala” dos personagens, pois as falas dos personagens ficam dentro de balões. Nesse momento, os grupos retomarão à produção do texto. O professor mostrará os modelos das HQs solicitadas nas revistas e pedirá que leiam as legendas das historinhas para verificarem seu conteúdo e estilo. Explicará que as legendas são compostas por narrações frequentemente formais e se diferenciam das falas diretas contidas nos balões, pois nestes a linguagem é geralmente informal. Também mencionará que a narração em uma HQ acontece em 3^a pessoa do singular. Depois, pedirá que anotem quais são os tipos de informações que a legenda proporciona, qual sua colaboração mediante os temas que serão desenvolvidos e qual seu estilo. Pedirá que façam dentro das molduras já desenhadas, as legendas que

serão inseridas suas próprias narrações. Depois pedirá que façam as narrações sempre de acordo com seus temas.

MÓDULO III

Sétima e Oitava Aulas

Nessa etapa, os alunos produzirão Balões e criarão personagens para suas historinhas. O professor ensinará que os balões também ficam no alto do quadro, e que às vezes, podem aparecer sozinhos ou abaixo da legenda. Para cada formato de balão, o professor mostrará uma imagem através do Datashow e explicará. Dirá que dentro dos balões ficam localizadas as falas, os pensamentos, os sentimentos, os cochichos, os gritos, os sussurros, os sonhos e as ideias dos personagens. Também informará sobre a presença de onomatopeias, às quais podem referir-se às imitações dos sons, tanto dos personagens, quanto dos objetos. Descreverá detalhadamente cada tipo de balão. Dirá que as variações no contorno dos balões indicam situações diferentes. Por exemplo, explicará que as falas dos personagens estão dentro de balões arredondados com pontas que remetem a quem está falando. Os pensamentos são identificados por balões com formatos de nuvem, e com três círculos decrescentes abaixo deles, que estão direcionados ao personagem que está pensando. Se for um sentimento de amor, a forma do balão de pensamento muda para um coração. Os cochichos são formados por balões retangulares e bordas pontilhadas, também direcionadas aos personagens. Já os gritos estão dentro de balões pontiagudos e possui uma cor avermelhada. As ideias dos personagens são representadas por uma pequena lâmpada amarela que fica dentro de um balãozinho arredondado com três círculos menores abaixo, direcionados para um personagem. Informará que a dúvida é representada por um ponto de interrogação que fica dentro de um balão arredondado. Por último, falará um pouco das onomatopeias. O professor explicará que as onomatopeias que imitam os sons feitos pela boca, como

risadas e mastigados, ficam localizadas dentro de balões com bordas em relevos; enquanto que os sons de elementos da natureza e os sons provocados em objetos, não ficam dentro de balões, aparecem ao lado ou em cima do lugar ou objeto que faz o barulho. Logo após a explicação, o professor pedirá que façam balões e diálogos entre os personagens, relacionando-os com a legenda e o tema.

MÓDULO IV

Nona e Décima Aulas

Nessas aulas, os alunos aprenderão detalhadamente sobre Onomatopeias e produzirão diversos tipos delas. O professor explicará que elas são representações dos sons em palavras, pois imitam sons de pessoas, de animais e ruídos de objetos. Explicará também que elas podem ser encontradas dentro de balões, quando imitam sons de mastigados (chomp! Chomp! ou crunch), gargalhadas (ah! ah! ah!), palmas (clap clap) etc., e podem estar em palavras fora dos balões quando representam sons de objetos, como por exemplo: som de escovação dos dentes (chec! Chec!), som de trovão (cabroom), som de explosão (buum ou brum), som batendo à porta (toc toc toc) etc. Depois das explicações, o professor pedirá que identifiquem todas as onomatopeias das HQs disponíveis, e anotem uma em baixo da outra no caderno. Após as anotações, pedirá que escrevam seus significados ao lado. Por último pedirá que produzam vários tipos de onomatopeias e as insiram dentro das HQs que estão sendo produzidas.

MÓDULO V

Undécima e Duodécima Aulas

Nesse módulo, o professor explicará sobre as Variações Linguísticas que estão contidas nos balões das falas dos personagens nas HQs da seguinte revista solicitada (ou de outras que o professor possuir): Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania. O

professor mostrará através das atividades, que não existe uma língua ou fala que seja superior ou inferior, melhor ou pior do que outra; que apenas são diferentes, pois refletem suas culturas regionais e identidades locais de uma dada comunidade. Após isso, distribuirá para os alunos cópias de HQs que possuem variações da fala.

- Primeiramente o professor explicará sobre algumas variedades culturais do nosso português na língua falada. Feito isso, pedirá aos alunos que identifiquem nas HQs os dialetos das falas, e anotem, no caderno, em quais regiões elas são utilizadas.
- Depois explicará sobre as marcas dialetais que caracterizam os falares dos personagens e pedirá que as encontrem nos balões. Como por exemplo, o mineiro geralmente diz: “uai”, o baiano “mainha”, “oxente”; o gaúcho, “bah”, “tche” e o paraense “égua”, “muito palha”.
- Em seguida, o professor explicará que o sotaque é a “musicalidade” nos falares regionais brasileiros. Poderá passar áudios com alguns deles e pedir que os identifiquem. Depois, pedirá que os alunos tentem imitar o sotaque dos personagens das HQs.
- Pedirá que identifiquem e anotem as palavras em negrito das HQs e o que elas representam no contexto dos personagens.

MÓDULO VI

Décima terceira e Décima quarta Aulas

Nesta oficina, os alunos farão legendas, balões, onomatopéias, criarão personagens e utilizarão o dialeto paraense. Nos balões, farão diálogos que remetem ao dialeto paraense, os quais serão relacionados com seus temas. O professor fará e distribuirá para todos os grupos uma lista com as marcas dialetais

ou expressões do falar paraense e suas respectivas funções. Ao término da produção, pedirá que os grupos troquem os diálogos, os analisem e os leiam em público.

MÓDULO VII

Décima quinta e Décima sexta Aulas

Nas produções das últimas composições estruturais das HQs, o professor falará sobre Figuras Cinéticas e as Metáforas Visuais. Explicará que as figuras cinéticas produzem uma sensação de movimento, que são representadas por sinais gráficos nas figuras da natureza, dos objetos e ao lado dos personagens. Explicará também que as metáforas visuais indicam um acontecimento relacionado aos personagens em forma de desenhos. Por exemplo: notas musicais, assovio, música, sono etc. Pedirá que produzam figuras cinéticas e metáforas visuais para as HQs que desenvolveram nas oficinas anteriores. Por último pedirá que os grupos levem cartolinas e pesquisem imagens de personagens ou imagens que representem seus temas. Pedirá que levem as imagens recortadas para a próxima aula.

PRODUÇÃO FINAL

Décima sétima, Décima oitava, Décima nona e Vigésima Aulas

Nesta ocasião, os alunos porão em prática seus conhecimentos sobre o gênero textual HQ. As duas penúltimas aulas serão dedicadas para esta produção, e as duas últimas para a dramatização das histórias. Para a criação das histórias, os alunos terão que ter em mãos suas figuras temáticas, cartolinas, cola, canetinhas, caneta, lápis, borracha e tesoura. O professor também poderá levar imagens dos temas ou de personagens para ajudar na produção dos alunos. Poderá revisar características básicas das HQs. Os alunos farão HQs em grupos, cada grupo com seu tema escolhido. Se preferirem, poderão criar novas histórias, mas sempre

relacionadas aos conteúdos temáticos que foram solicitados nas aulas anteriores. O professor pedirá que produzam suas HQs na cartolina. Por fim, pedirá que dramatizem suas HQs em sala de aula para que mostrem aos colegas as histórias que foram desenvolvidas. Após a dramatização as HQs poderão ser fixadas no mural ou jornal da escola.

QUADRO GERAL DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o projeto das histórias em quadrinhos para a turma; • Fazer com que compreendam as principais características de uma HQ; • Explicar de forma geral as atividades que irão desenvolver durante as aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler a HQ Turma da Tina em Uma nova Postura; • Observar uma tirinha, uma charge e um cartum através do Datashow; • Produzir individualmente uma HQ no caderno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas de HQs; • Cópias da HQ: Magali em A MORAL DA HISTÓRIA

PRODUÇÃO INICIAL		
OBJETIVO	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir uma HQ. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler a HQ Turma da Tina em Uma nova Postura; • Observar uma tirinha, uma charge e um cartum através do Datashow; • Produzir individualmente uma HQ no caderno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cópias da HQ: Turma da Tina em Uma nova Postura; • Datashow.

MÓDULO I - VINHETAS OU QUADROS		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Obter conhecimentos sobre os conteúdos temáticos; • Expandir ideias para produção das HQs; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dividir a turma em seis grupos; • Dar seis temas e pedir que os grupos escolham (preservação do meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas: Emília e a turma do Sítio, alimentação saudável, Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania, Um

<ul style="list-style-type: none"> • Entender de maneira detalhada sobre os tipos de vinhetas; • Produzir vinhetas. 	<p>ambiente, preconceito social, respeito, amizade, alimentação saudável e tipos de profissões);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar pequenos vídeos relacionados aos temas; • Disponibilizar três revistas de HQs; • Colocar no quadro os modelos de vinhetas que compõem o gênero HQ e explicar todas elas; • Auxiliar na produção de vinhetas em formas de retângulos e quadrados, no caderno de desenho (todos os grupos); • Desenhar personagens dentro das molduras. 	<p>por todos e todos por um! O estatuto da criança e do adolescente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeos relacionados aos temas; • Datashow.
---	---	--

MÓDULO II - LEGENDAS		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir legendas; • Escrever narrações temáticas; • Conhecer o estilo contido nas legendas das HQs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar sobre as características de uma legenda (localização, forma e função) nas HQs; • Distribuir cópias de HQs das revistas; • Mostrar os modelos de legendas das três revistas de HQs; • Ler as legendas; • Explicar sobre a linguagem que compõe as legendas (narração); • Analisar os conteúdos temáticos e estilos das legendas nas HQs; • Anotar os conteúdos, colaborações mediante os temas dados e o estilo das legendas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas das HQs solicitadas; • Cópias de algumas HQs das revistas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir legendas e criar narrações. 	
--	--	--

MÓDULO III - BALÕES		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir balões; • Diferenciar os principais tipos de balões e suas funções nas HQs; • Escrever diálogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar sobre as características dos balões (localização, forma e função) nas HQs; • Mostrar através do Datashow imagens de formatos dos balões; • Mostrar modelos de balões de uma das revistas de HQs; • Produzir balões, desenhar personagens e escrever diálogos entre os personagens dentro dos balões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas das HQs solicitadas; • Datashow.

MÓDULO IV - ONOMATOPEIAS		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir onomatopeias; • Compreender as funções das onomatopeias; • Conhecer todos os tipos de representações das onomatopeias nas HQs trabalhadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar quais são os tipos de representações das onomatopeias e quais são as diferenças; • Identificar todas as onomatopeias das HQs disponíveis; • Anotar todas as onomatopeias encontradas, uma em baixo da outra, no caderno; • Escrever os significados de cada onomatopeia encontrada nas HQs; • Produzir diversas onomatopeias; • Inserir as onomatopeias dentro das HQs que estão sendo produzidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas das HQs solicitadas; • Cópias da HQ: Magali em A MORAL DA HISTÓRIA; • Cópias da HQ: Turma da Tina em Uma nova Postura.

MÓDULO V - VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Permitir conhecimentos sobre dialeto, marcas dialetais e sotaque; • Identificar as diferenças dialetais das falas dos personagens das HQs; • Identificar o sentido das palavras em negrito das HQs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar sobre as variações linguísticas contidas nos balões da HQ: Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania; • Distribuir cópias de HQs que possuem variações da fala; • Explicar sobre dialetos do português brasileiro; • Explicar o que é marca dialetal; • Identificar os dialetos das falas dos personagens e anotar as regiões que são utilizadas; • Anotar as marcas dialetais das falas dos personagens; • Explicar o que é sotaque; • Ouvir os áudios ou assistir vídeos de alguns sotaques regionais; • Identificar e anotar as palavras em negrito das HQs; • Dizer o que as palavras em negrito representam no contexto dos personagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cópias de HQs que possuem variações da fala; • Áudios ou vídeos dos sotaques regionais; • Caixa de som.

MÓDULO VI - DIALETO PARAENSE		
OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de legendas, balões, personagens e onomatopeias; • Estimular a criatividade mediante a produção de diálogos que contenham marcas dialetais do estado do Pará. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a utilização das marcas dialetais do Pará adequadas ao contexto comunicativo; • Distribuir para os grupos uma lista com as marcas dialetais ou expressões do falar paraense e suas respectivas funções; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cópias da lista com as marcas dialetais do Pará.

	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir legendas, balões, personagens e onomatopeias; • Escrever diálogos com expressões paraenses relacionando-os com o tema; • Trocar os diálogos com os grupos; • Analisar os diálogos trocados; • Ler em público os diálogos trocados. 	
--	---	--

MÓDULO VII - FIGURAS CINÉTICAS E METÁFORAS VISUAIS

OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir figuras cinéticas e metáforas visuais para as HQs. • Reconhecer as expressões dos personagens relacionadas à função e representação das figuras cinéticas; • Identificar as metáforas visuais e compreendê-las em função do significado das imagens e do texto verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar sobre função e representação de figuras cinéticas; • Explicar sobre função e representação das metáforas visuais; • Mostrar os modelos de figuras cinéticas e metáforas visuais de uma das revistas de HQs; • Disponibilizar revistas de HQs para os alunos; • Observar as figuras cinéticas e as metáforas visuais das HQs; • Produzir metáforas visuais e figuras cinéticas para as HQs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas das HQs solicitadas.

PRODUÇÃO FINAL

OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir uma HQ em grupos para finalização do projeto; • Expor as HQs em uma dramatização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar conceitos básicos de uma HQ; • Relembrar os temas de cada grupo; • Produzir em grupo as HQs na cartolina, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras dos temas ou de personagens; • Cartolinas, cola, canetinhas, caneta, lápis, borracha e tesoura.

	acordo com os conteúdos temáticos; <ul style="list-style-type: none">• Dramatizar as HQs em grupo.	
--	--	--

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino de. Universidade Federal de Campina Grande. **O que é (e como faz) sequência didática?** Janeiro a julho de 2013.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B.. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento.** Coleção de Livros Didáticos Expressar-se em francês Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita. 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** 3ª ed. Contexto. São Paulo, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** 2ª ed. Contexto. São Paulo, 2015.

HORA, Demerval Da. **Sociolinguística.** Disponível em www.cchla.ufpb.br. Acesso em 26 de janeiro de 2017.